

**CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.
(CNPJ: 42.040.639/0001-40)**

Relatório do auditor independente

**Informações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2025**

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

**Informações contábeis intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2025**

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração

1º Trimestre 2025

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
A CAIXA ASSET	6
NOSSA EQUIPE	6
RATINGS E PREMIAÇÕES	7
LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS	9
RESULTADO FINANCEIRO	9
ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS	12
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.....	13
GOVERNANÇA CORPORATIVA	14
GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE.....	15
PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO	17
POLÍTICAS DA CAIXA ASSET.....	17

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Temos o prazer de compartilhar com vocês o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) relativos ao 1º trimestre de 2025 (“1T25”), de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Alcançamos um total de R\$ 547,89 bilhões em ativos sob gestão, um aumento de R\$ 5,64 bilhões em relação ao ano anterior. Continuamos no 4º lugar no ranking das maiores gestoras de recursos de terceiros do Brasil com participação de 5,58% do mercado considerando o mês de março de 2025. Nossos fundos de investimento agora contam com 1,66 milhões de investidores, distribuídos em 443 produtos.

Foram lançados 2 novos fundos de investimento focados nos segmentos de Varejo, Private e RPPS, com uma captação líquida total de R\$ 31,7 milhões. Esses lançamentos reforçam nosso compromisso em oferecer soluções diversificadas e de alta qualidade para nossos clientes.

Em termos de desempenho financeiro, encerramos o 1T25 com um resultado de R\$ 241,4 milhões, com receitas totais de R\$ 480,2 milhões. Nossas receitas de prestação de serviços tiveram uma redução de 6,9% em relação ao 1T24, enquanto as receitas de intermediação financeira apresentaram uma elevação de 11,9% no mesmo período de comparação.

Por fim, após aprovação nas instâncias de governança da Companhia, realizamos a distribuição integral dos resultados de 2024 com pagamento em 11 de abril de 2025 de R\$ 1,06 bilhão em dividendos para a CAIXA, sendo R\$ 262,9 milhões referentes a dividendos obrigatórios e R\$ 788,8 milhões referentes a dividendos adicionais, além da atualização monetária dos dividendos.

Agradecemos a confiança e o apoio de todos vocês. Continuaremos a trabalhar com dedicação e compromisso para alcançar nossos objetivos e superar as expectativas de nossos clientes, colaboradores e parceiros.

A CAIXA ASSET

A CAIXA ASSET é uma sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (“CAIXA” ou “Controladora”), que realiza a gestão de fundos de investimentos e carteiras administradas.

A CAIXA ASSET, com sede em São Paulo/SP, teve sua habilitação junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central (BACEN) finalizada em setembro de 2021, quando iniciou suas atividades.

Até a finalização da migração em janeiro de 2022, a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas da CAIXA era realizada por meio de Vice-Presidência do Conglomerado, criada em 1998, o que demonstra a vasta e consolidada experiência do Conglomerado neste segmento.

A CAIXA ASSET é prestadora exclusiva de serviço de gestão de recursos para todos os veículos de investimento distribuídos na rede de distribuição CAIXA. O propósito da CAIXA ASSET é empoderar todo brasileiro para alcançar seus objetivos financeiros, democratizando o acesso a investimentos de qualidade através da entrega de soluções adequadas ao perfil e propósito de cada investidor.

NOSSA EQUIPE

A cultura organizacional da CAIXA ASSET é baseada na valorização, desenvolvimento e respeito. A Companhia investe no crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, buscando criar um ambiente inclusivo e colaborativo.

A CAIXA ASSET encerrou o 1T25 com 185 empregados em seu quadro de pessoal, contendo profissionais altamente qualificados, todos funcionários da CAIXA.

A CAIXA ASSET investe em programas de capacitação e desenvolvimento contínuo através de sua Escola de Treinamento e Desenvolvimento (“Escola CAIXA ASSET”), que tem como objetivo aprimorar a performance e o desempenho dos empregados dando a eles autonomia no seu desenvolvimento, inspirando a colaboração entre empregados e gestores, fomentando o compartilhamento de conhecimento e elevando a qualificação profissional.

As iniciativas da Escola permeiam tanto ações abrangentes que envolvem todos os empregados como ações mais específicas para cada segmento de atuação da CAIXA ASSET.

RATINGS E PREMIAÇÕES

Em 30 de abril de 2024 a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos MQ1.br (Excelente) reafirmado pela Agência de Rating Externo Moody's.

A avaliação da Moody's Local foi baseada principalmente em "(i) processo disciplinado de gestão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com considerável diversificação de produtos e investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA".

Em 8 de agosto de 2024 a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos Excelente reafirmado pela Agência de Rating Externo Fitch Ratings.

A avaliação da Fitch reflete a opinião "de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento, que consistem, sobretudo, em estratégias conservadoras de renda fixa".

Em fevereiro de 2025, o Melhor Banco e Plataforma para Investir ("MBPI")¹, que nasceu na revista Você S.A., premiou a CAIXA ASSET com a 3ª colocação de melhores gestoras de fundos de investimento das categorias Multimercado, Ações e Renda Fixa.

Ainda em fevereiro, a CAIXA ASSET consolidou posição de destaque em ranking de gestoras com melhores desempenhos para os cotistas de seus fundos. O resultado foi divulgado pela Moody's Local Brasil em 5 de fevereiro.

A premiação Ranking Moody's Local Brasil de Gestoras de Recursos é um reconhecimento anual que avalia a qualidade de gestão de investimentos das gestoras brasileiras, utilizando média ponderada dos últimos 36 meses de diversas métricas de retorno e risco.

A CAIXA ASSET foi premiada em várias categorias, incluindo Renda Fixa, Crédito Privado, Ações Exterior e Multimercado, refletindo sua habilidade em proporcionar retornos ajustados ao risco superiores aos de seus pares.

Estes reconhecimentos são de grande importância para a CAIXA ASSET, pois reforça sua credibilidade e competência no mercado financeiro, atraindo potenciais investidores e consolidando sua posição como uma das principais gestoras de recursos do Brasil.

¹ <https://www.portaldefundos.com/mbpi>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º TRIMESTRE 2025

CAIXA Asset

Além disso, a CAIXA ASSET se destacou em diversos *rankings* entre as instituições com as melhores projeções macroeconômicas. No *Ranking* da Pesquisa Focus² do Banco Central, a CAIXA ASSET obteve 10 colocações no Top 5 em 2024 e mais duas colocações no Top 5 no primeiro trimestre de 2025. No *Ranking* Prisma Fiscal³, elaborado e publicado pelo Ministério da Fazenda, a CAIXA ASSET também apareceu com posições de destaque, figurando em 14 posições nos pódios (Top 5) em 2024 e 11 pódios até abril de 2025. A CAIXA ASSET também se destacou no *Ranking* AE Projeções⁴ da Agência Estado, com quatro colocações entre as instituições Top 10 em 2024. Entre os destaques recentes, no início de abril deste ano, em evento no Banco Central do Brasil (BCB), a CAIXA ASSET recebeu o Certificado pelo 1º lugar no Top 5 “Focus Anual - IPCA Administrados - Longo Prazo”.

² <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/focustop5>

³ <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal>

⁴ <https://www.ae.com.br/rankingaeprojecoes/>

LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS

A CAIXA ASSET criou no 1T25 novos fundos de investimento voltados aos segmentos Varejo, Private e RPPS.

Destacamos abaixo os lançamentos:

- CAIXA SEGURIDADE II FIF Ações, fundo destinado aos segmentos de Varejo e Private para participação da oferta secundária de ações da CAIXA SEGURIDADE que atingiu o patrimônio líquido de R\$ 27 milhões;
- CAIXA Expert Absolute Creta FIC FIF RF Crédito Privado LP, fundo destinado ao Private e ao RPPS que atingiu o patrimônio líquido de R\$ 4,8 milhões;

Dentre os diversos eventos comerciais que a CAIXA ASSET promoveu ou participou destaca-se em fevereiro de 2025 a participação da Companhia no Encontro Nacional dos Novos Prefeitos e Prefeitas, uma iniciativa do Governo Federal, fortalecendo a relação da CAIXA ASSET com o segmento governo e reforçando a presença da marca, confiabilidade e robustez dos fundos da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

A CAIXA ASSET encerrou o 1T25 com um resultado de R\$ 241,4 milhões, onde as receitas totais somaram R\$ 480,2 milhões, sendo R\$ 441,6 milhões referentes à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas, R\$ 38,5 milhões de receita financeira em razão da aplicação das disponibilidades da Companhia no FI Ibirapuera e R\$ 129,2 mil referente a outras receitas operacionais.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º TRIMESTRE 2025

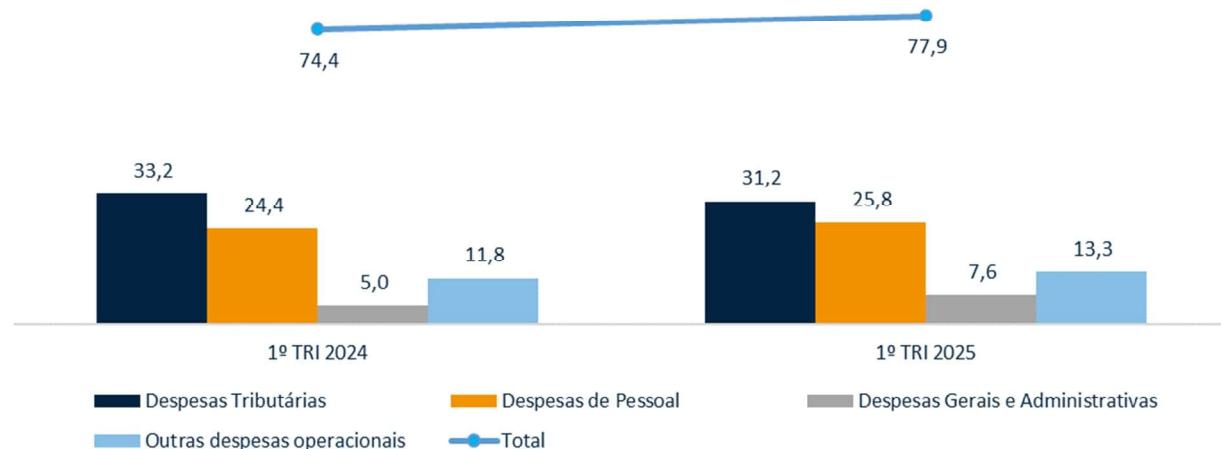
CAIXA Asset

(R\$/milhões)

As receitas de prestação de serviços tiveram uma redução de 6,9% em relação ao 1T24.

As receitas de intermediação financeira no 1T25 tiveram um aumento de 11,9% frente ao 1T24.

As despesas operacionais englobam os gastos da Companhia para manter sua estrutura administrativa, sua operação e remunerar seus empregados. No 1T25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 77,9 milhões, sendo especialmente impactadas pelos valores correspondentes as despesas com tributos sobre as receitas (PIS, COFINS e ISS) no valor de R\$ 31,2 milhões e despesas com pessoal de R\$ 25,8 milhões.



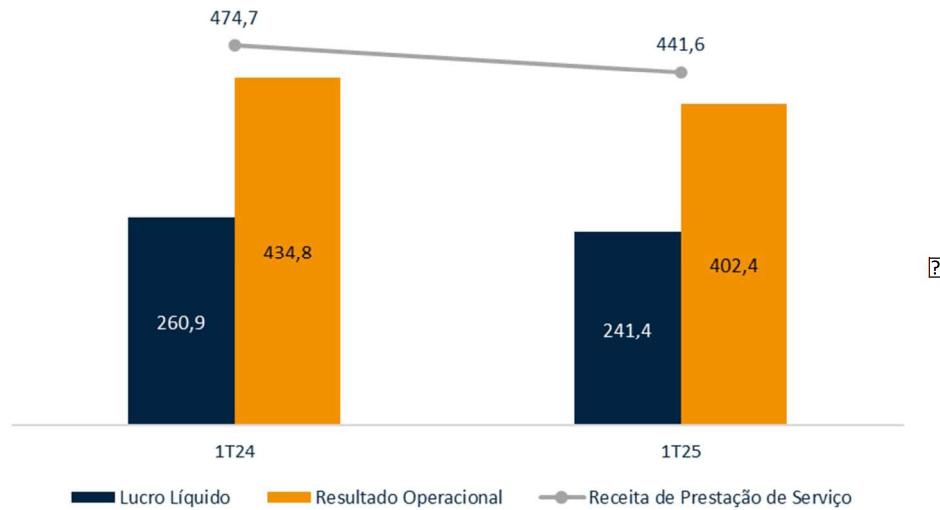
(R\$/milhões)

O lucro líquido corresponde a soma dos resultados operacionais e não operacionais da Companhia, após o desconto de tributos. O resultado operacional apresenta o lucro da Companhia com a sua atividade fim, ou seja, com a gestão de recursos de terceiros, deduzidos as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º TRIMESTRE 2025

CAIXA Asset



(R\$/milhões)

ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A CAIXA ASSET promove ações em sustentabilidade e educação financeira que não apenas beneficiam seus clientes, mas também geram externalidades positivas para a sociedade como um todo.

Reconhecendo a importância de práticas responsáveis e conscientes, a CAIXA ASSET incorpora práticas ASG em suas operações para ser reconhecida como uma líder no mercado não apenas pela qualidade de seus serviços e resultados financeiros, mas também pelo compromisso com a sustentabilidade, educação financeira e desenvolvimento humano.

Dentre essas iniciativas, a CAIXA ASSET implementou o programa CAIXA EDUCA, de educação financeira para estudantes de escolas públicas. Por meio deste programa a empresa realiza eventos educativos abordando temas como planejamento financeiro, investimentos, gestão de dívidas e economia doméstica com objetivo de fornecer o conhecimento necessário para decisões financeiras mais seguras e sustentáveis.

Em março de 2025, mês em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, a CAIXA ASSET participou do evento Mães de Valor, promovendo educação financeira para mães de crianças com deficiência intelectual atendidas pela APAE Campinas.

A CAIXA ASSET também se filiou à Associação de Investidores no Mercado de Capitais (“AMEC”), além de aderir ao Código Brasileiro de *Stewardship* e Princípios, estabelecido pela AMEC em parceria com a CFA Society Brazil.

A CAIXA ASSET aderiu em 2023 ao *Principles for Responsible Investment* (“PRI”), iniciativa global liderada pela ONU, engajando-se publicamente com os princípios que norteiam as ações da iniciativa e buscam desenvolver a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas análises e processos de investimentos.

Adicionalmente a CAIXA ASSET contribui com o Fundo Socioambiental da CAIXA (“FSA”)⁵ através da geração de resultado financeiro consolidado que é aportado pela Controladora. O FSA desde 2010 já aportou mais de R\$ 412 milhões em 220 projetos.

A CAIXA ASSET tem registrados na ANBIMA fundos de investimento que integram questões ASG e Investimento Sustentável (“IS”).

⁵ <https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/fundo-socioambiental-caixa/Paginas/default.aspx>

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A CAIXA ASSET empenha-se em buscar a transformação digital como estratégia fundamental para aprimorar suas operações e se manter competitiva no mercado implementando soluções de automação que transformam processos internos, otimizam fluxos operacionais e reduzem a necessidade de intervenções manuais. Além de aumentar a eficiência das operações, essas iniciativas também corroboram com a precisão e agilidade das atividades, permitindo que as unidades foquem em tarefas estratégicas e de maior valor agregado.

A CAIXA ASSET, visando impulsionar a Transformação Digital e tendo em vista seu objetivo de estimular processos e governança robustos com intensivo uso de dados na tomada de decisões estratégicas, iniciou no primeiro trimestre de 2025 o levantamento permanente de conjunto de dados necessários às atividades da Companhia. O objetivo dessa ação é manter em único local a relação de conjunto de dados que podem ser utilizados pelas áreas com o fim de auxiliar nos processos internos.

A CAIXA ASSET está atuando na priorização de Projetos de Inovação e Tecnologia cujo objetivo é intensificar o uso de dados nas tomadas de decisões e proporcionar análises mais precisas e eficientes para Companhia. Neste sentido, a Companhia criou uma iniciativa que visa proporcionar uma infraestrutura mais flexível e escalável, permitindo a integração eficiente de diversas ferramentas de análises de dados e *machine learning* para a geração de informações estratégicas e insights valiosos para o negócio.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa, dispondo de Conselho de Administração próprio, com membros independentes em sua composição, e de Conselho Fiscal, para assegurar a fiscalização dos atos de gestão.

Além disso, utiliza, via convênio de compartilhamento, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração de sua Controladora, a CAIXA.

A Diretoria Colegiada da Companhia é formada pelo Diretor-Presidente, responsável por dirigir, supervisionar, coordenar e controlar as atividades e a política administrativa da CAIXA ASSET, e por três Diretores Executivos, sendo um Diretor responsável pelas atividades de gestão de recursos, um Diretor responsável pela Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento e um Diretor responsável pelas atividades de gerenciamento de riscos e controles internos.

A CAIXA ASSET conta ainda com Comitê de Riscos e de Capital, órgão que assessorá o Conselho de Administração em questões relacionadas à gestão de riscos e de capital da Companhia, e com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

Além dos órgãos colegiados citados acima, em seus processos decisórios a CAIXA ASSET utiliza comitês internos de caráter deliberativo, constituídos por representantes das unidades que compõem a Companhia, para tratar de temas sob sua responsabilidade, tais como políticas de investimento e estratégias de gestão dos portfólios de fundos de investimento, gestão de riscos, compliance e governança, viabilidade de produtos e sua estratégia de colocação.

Ainda em relação às melhores práticas de governança, é importante destacar que a CAIXA ASSET utiliza, via convênio de compartilhamento, as estruturas de ouvidoria e corregedoria instaladas em sua Controladora.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O gerenciamento de riscos é um processo relevante para a estratégia da Companhia. A correta identificação e gestão de riscos se traduz em importante vetor de governança, além de promover transparência sobre o modo como o negócio busca seus resultados. Todos os seus processos e atividades ocorrem no estrito cumprimento das normas internas e externas e melhores práticas do mercado com as quais se relacionam.

Mencionamos para o negócio da CAIXA ASSET, em especial, os riscos: (i) de crédito, concentração e contraparte; (ii) de mercado; (iii) de liquidez; - estes considerando especialmente os veículos de investimento geridos pela Companhia - (iv) operacional; (v) ambientais e climáticos e; (vi) de imagem/reputação. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

A CAIXA ASSET tem como diretriz a elaboração e execução do processo de gerenciamento de riscos pautada no atendimento às regulamentações internas e externas, de acordo com o apetite a risco e complexidade do negócio ou produto, com execução tempestiva de ações preventivas e corretivas, forma estruturada e abrangente, de modo que a gestão de riscos contribua para resultados consistentes da Companhia.

Tais riscos são monitorados e geridos por meio de políticas próprias de Gerenciamento de Riscos e de Controle Interno, Compliance e Integridade, *contexto em que* as unidades responsáveis pela monitoração das rotinas operacionais da Companhia atuam como 1^a Linha. A 2^a Linha é exercida internamente pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e *Compliance*, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA - mediante convênio de compartilhamento de atividades - como 3^a Linha no processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatórias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

O Plano de Continuidade dos Negócios visa garantir a continuidade dos processos/subprocessos críticos da Companhia e minimizar os impactos decorrentes de

disrupções⁶, além de recuperar perdas de ativos físicos, financeiros e de informação em nível aceitável, por intermédio de ações de resposta a incidentes e recuperação de desastres.

As atividades de *compliance* e controles internos têm como objetivo promover as condições para assegurar a efetividade dos controles e o estado de *compliance* para o atendimento às normas, políticas, regulamentações vigentes, melhores práticas de mercado e aos padrões éticos que norteiam a Companhia e à gestão de ativos de terceiros.

As atividades desempenhadas pelo *compliance* da CAIXA ASSET possuem natureza técnica de monitoramento, acompanhamento e controle dos procedimentos e documentos. Além disso, têm como finalidade identificar as ocorrências de inconformidade por meio de processos de avaliação, recomendação, monitoramento e reporte, com atuação em conjunto com as demais unidades da CAIXA ASSET. Essa atuação visa agregar valor aos processos, políticas e diretrizes, instâncias decisórias e atividades da Companhia mediante a orientação, monitoramento, detecção e prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos de não conformidade.

As rotinas e os procedimentos englobam identificação e monitoramento de possíveis riscos operacionais, manutenção da conformidade da CAIXA ASSET em relação às normas e regulamentos internos e externos, decisões em comitês, manuais de alçadas e operacionais. Inclui também ações para revisão sistemática de processos, adoção de políticas internas e programas de disseminação e fortalecimento da cultura de controles internos, *compliance* e integridade, de modo a endereçar o alcance dos objetivos da Companhia.

⁶ Disrupção: Incidente, seja previsto ou imprevisto, que causa um desvio não planejado e negativo da expectativa de entrega de produtos e serviços de acordo com os objetivos da organização

PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO

O Plano de Contratações Anual da CAIXA ASSET (“PCA”) é o documento que consolida as compras e contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação pretendidas pela CAIXA ASSET no exercício em referência.

A adoção voluntária da elaboração do PCA sugerida pela Resolução CGPAR N° 45 de 2022 fortalece na Companhia os princípios de publicidade, eficiência, economicidade e competitividade estabelecidos no artigo 31 da Lei 13.303/2016 (“Lei das Estatais”).

O PCA e o acompanhamento de sua execução são publicados pela CAIXA ASSET em seu site na internet⁷.

Já o Plano de Comunicação e Marketing da CAIXA ASSET (“PECOM”) tem o objetivo de alinhar a CAIXA ASSET com as melhores práticas de *marketing* e *branding* para maximizar sua presença no mercado de gestão de recursos, engajar seus públicos-alvo e fortalecer a reputação como uma das maiores e mais confiáveis gestoras de recursos do Brasil.

O plano de comunicação é desenhado para gerar não apenas resultados imediatos, mas também valor de longo prazo, criando uma base sólida de confiança e relacionamento com clientes, distribuidores e parceiros estratégicos.

POLÍTICAS DA CAIXA ASSET

A CAIXA ASSET, enquanto integrante do Conglomerado realiza adesão às diversas de suas políticas e possui um conjunto de políticas próprias relacionadas à particularidade de sua atuação que são observadas por todos os seus empregados e dirigentes:

- Código de Ética e Conduta
- Política de Compra e Venda de Ativos de Terceiros
- Política de Rateio e Divisão de Ordens
- Política de Conformidade e Compliance
- Política de Exercício de Direito a Voto
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Gestão de Recursos próprios
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Prevenção ao Conflito de Interesses
- Política de Distribuição de Dividendos

⁷ <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1º TRIMESTRE 2025

CAIXA Asset

- Política de Porta-Vozes
- Política de Divulgação de Informações, Atos ou Fatos Relevantes
- Política de Gestão de Pessoas
- Política de Participações Societárias
- Política de Indicação e Elegibilidade
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

As políticas da CAIXA ASSET podem ser acessadas publicamente por meio da página da Companhia na internet⁸.



⁸ <https://www.caixa.gov.br/caixa-asset>

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos funcionários da CAIXA ASSET pela dedicação e empenho na obtenção dos resultados do 1º trimestre de 2025, à CAIXA, pela busca incessante por soluções e, principalmente, aos nossos clientes, a principal razão de estamos aqui.

A Administração

The logo for CAIXA Asset Management. The word "CAIXA" is in large, bold, white capital letters. The letter "I" has a yellow diagonal bar through it, and the letter "X" has an orange diagonal bar through it. To the right of "CAIXA", the word "Asset" is written in a smaller, white, sans-serif font.

CAIXA Asset

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (“Caixa Asset” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes e dos valores adicionados para o período de três meses findos em 31 de março de 2025, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de três meses findos nesta data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Caixa Asset é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

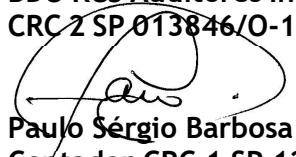
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

São Paulo, 15 de maio de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.

CRC 2 SP 013846/O-1



Paulo Sérgio Barbosa

Contador CRC 1 SP 120359/O-8

Demonstrações Financeiras

1º Trimestre de 2025

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial	31/03/2025	31/12/2024
ATIVO	1.433.162	1.186.747
DISPONIBILIDADES	(Nota 3a) 1	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 3 e 3b) 1.368.573	1.144.355
Títulos e Valores Mobiliários	1.368.573	1.144.355
OUTROS ATIVOS	(Nota 4) 64.588	42.392
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.433.162	1.186.747
PASSIVOS FISCAIS	62.188	65.155
Correntes	(Nota 7b) 62.188	65.155
OUTROS PASSIVOS	280.736	272.758
Obrigações com Partes Relacionadas	280.212	272.592
Outras Obrigações	524	166
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.090.238	848.834
Capital Social	(Nota 6a) 50.000	50.000
Reserva de Capital	(Nota 6b) 7	7
Reserva de Lucros	798.827	798.827
Reserva Legal	10.000	10.000
Dividendos Adicionais Propostos	788.827	788.827
Lucros Acumulados	(Nota 6d) 241.404	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado	1T25	1T24
Receitas de Intermediação Financeira	38.502	34.421
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros	38.502	34.421
Resultado de Intermediação Financeira	(Nota 8)	38.502
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(Nota 9)	363.851
Receitas de prestação de serviços	(Nota 9a)	441.608
Despesas Gerais e Administrativas	(Nota 9c)	(33.400)
Despesas de Pessoal	(25.826)	(24.442)
Outras Despesas Administrativas	(7.574)	(4.959)
Despesas Tributárias	(Nota 9b)	(31.162)
Outras Receitas Operacionais	(Nota 9e)	129
Outras Despesas Operacionais	(Nota 9d)	(13.324)
Resultado do Operacional	402.353	434.833
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	402.353	434.833
Imposto de Renda e Contribuição Social	(Nota 7a)	(160.949)
Imposto sobre a Renda	(100.591)	(108.702)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(60.358)	(65.225)
Lucro Antes das Participações	241.404	260.906
Lucro Líquido	241.404	260.906
Quantidade de Ações	50.000.000	50.000.000
Lucro Líquido por Ação (em R\$)	R\$ 4,83	R\$ 5,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração de Resultado Abrangente

Demonstração do Resultado Abrangente	1T25	1T24
Resultado Líquido	241.404	260.906
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Período	241.404	260.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

		Reservas de lucros					
		Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Total
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 31 de dezembro de 2023		50.000	7	10.000	799.056	-	859.063
Integralização de Capital		-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital		-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO NO PÉRIODO		-	-	-	-	260.906	260.906
DESTINAÇÃO E SDO LUCRO LÍQUIDO:							
Em 31 de março de 2024		50.000	7	10.000	799.056	260.906	1.119.968
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 31 de dezembro de 2024		50.000	7	10.000	788.827	-	848.834
Integralização de Capital		-	-	-	-	-	-
Reserva de Capital		-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO NO PÉRIODO		-	-	-	-	241.404	241.404
DESTINAÇÃO E SDO LUCRO LÍQUIDO:							
Em 31 de março de 2025		50.000	7	10.000	788.827	241.404	1.090.238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	1T25	1T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido	241.404	260.906
Ajustes ao Resultado	-	(34.421)
Ajuste ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação	-	(34.421)
Resultado Ajustado	241.404	226.485
VARIAÇÃO PATRIMONIAL		
(Aumento)/Redução de Instrumentos Financeiros	-	(235.053)
(Aumento)/Redução de Outros Créditos	(22.197)	(1.617)
Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Previdenciárias	160.895	174.258
Aumento/(Redução) de Obrigações com a Controladora	7.620	8.255
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações	358	-
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(163.862)	(172.327)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) pelas Atividades Operacionais	224.218	1
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.144.355	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(Nota 3)	1.368.573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração do Valor Adicionado

	Demonstração do Valor Adicionado	1T25	1T24
1. Receitas		480.188	509.226
Resultado de Intermediação Financeira	(Nota 8)	38.502	34.421
Receitas de prestação de Serviços	(Nota 9a)	441.608	474.745
Outras Receitas Operacionais	(Nota 9e)	78	60
2. Insumos Adquiridos de Terceiros		13.050	9.791
Convênio com a Controladora	(Nota 9c)	5.881	4.843
Serviços Técnicos Especializados	(Nota 9c)	1.252	70
Outras Despesas Operacionais	(Nota 9d)	5.476	4.832
Outras Despesas Administrativas	(Nota 9c)	441	46
3. Valor Adicionado Bruto (1 - 2)		467.138	499.435
4. Valor Adicionado Recebido em Transferência	(Nota 9e)	51	5
Receitas de Variação Cambial		47	5
Receitas de Atualização Monetária - Tributos		4	-
5. Valor Adicionado Total a Distribuir (3 + 4)		467.189	499.440
6. Distribuição do Valor Adicionado		467.189	499.440
Pessoal	(Nota 9c)	25.826	24.442
Remuneração Direta		14.621	13.812
Benefícios e Encargos Sociais		6.505	6.161
FGTS		1.148	1.083
Previdência Social		3.552	3.386
Impostos, Taxas e Contribuições		192.111	207.101
Imposto de Renda e Contribuição Social	(Nota 7a)	160.949	173.927
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(Nota 9b)	31.162	33.174
Remuneração de Capital de Terceiros	(Nota 9d)	7.848	6.991
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos		7.848	6.991
Remuneração de Capital Próprio	(Nota 6d)	241.404	260.906
Lucros Retidos		241.404	260.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Nota 1 - Contexto Operacional

A Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º, da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009, e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.008, de 24 de março de 2022.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXA ASSET tem, como objeto social, a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, a operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, a prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia não emprega, de forma direta, recursos para custeio de Políticas Públicas, já que, atualmente, não oferece incentivos a beneficiários de programas ofertados pelo Governo Federal e não possui programas governamentais específicos aos quais atenda. Portanto, não promove ou realiza contabilização, segregada, de receitas e custos decorrentes das políticas públicas diante da realidade dos seus serviços prestados – gestão de carteiras de veículos de investimento (*asset management*).

Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias e principais práticas contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da CAIXA ASSET foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da Legislação Societária, Lei n.º 6.404/1976, com as alterações posteriores e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão evidenciadas, são de responsabilidade e correspondem às informações utilizadas pela Administração em sua gestão, foram apreciadas pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2025, e observam as determinações do Art. 8º, do Estatuto Social, e do Art. 86, § 1º, da Lei 13.303/2016 quanto à sua publicação.

De acordo com o Art. 102º da Resolução BCB nº 352 de 23/11/2023, as sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários estão dispensadas da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores, no entanto, tendo em vista que as alterações da Res. BCB 352/23 não geraram impactos financeiros nos demonstrativos da CAIXA ASSET apresentamos neste documento as informações comparativas em relação ao período anterior para todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras do período corrente em atenção ao disposto na Res. BCB nº 2 de 12/08/2020.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

(d) Principais Práticas Contábeis

- (i) Disponibilidades – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa e depósitos à vista.
- (ii) Aplicações interfinanceiras de liquidez – representada por aplicações interfinanceiras com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- (iii) Títulos e Valores Mobiliários – Os títulos e valores mobiliários adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelos valores efetivamente pagos, em conformidade com a Resolução BCB nº 352/2023, e são classificados em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração e Política de Investimento da Companhia:
 - Custo amortizado: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é mantê-lo com o propósito de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros.
 - Valor justo em outros resultados abrangentes: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros quanto pela sua venda; e
 - Valor justo no resultado: Os demais ativos financeiros.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET foram classificados na categoria “Valor justo no resultado” e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iv) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(v) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e contribuição social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018, e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos, estes quando aplicáveis, é calculada sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R\$ 240 mil conforme Art. 225, do Anexo do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018; e ii) CSLL: à alíquota de 15%, conforme Inciso I, do Art. 3º, da Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988.

Não foram apurados tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2025.

(vi) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

(vii) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computadas no resultado do período em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, observado o regime de competência.

(viii) Perda Esperada pelo Risco de Crédito – A CAIXA ASSET utiliza uma abordagem simplificada da metodologia completa da análise de risco do grupo "outros ativos financeiros" para avaliação de perda esperada para as receitas das taxas de gestão no atendimento à Res. BCB nº 352 de 23/11/2023 e em linha com a análise de risco de sua controladora.

Desde a adoção desta metodologia não foi apurado, no recebimento das taxas de gestão, atraso de pagamento superior a 90 dias e nenhum atraso por risco de crédito ou por risco operacional relevantes.

Dessa forma, não houve e não há expectativa de constituição de perda esperada ou baixa nos termos da Resolução BCB nº 352 de 23/11/202.

(e) Benefícios à empregados Planos de previdência complementar e ativos e passivo relacionados a benefícios pós-emprego

A CAIXA ASSET não concede benefícios de curto ou longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações, não possuindo passivos atrelados a estes.

(f) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB nº 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrente de forma segregada. De acordo com o § 4º, do Art. 34, para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Não foram identificados itens não recorrentes nos períodos abrangidos pelas demonstrações financeiras ora apresentadas.

Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta corrente e pelo saldo de aplicação em cotas de fundo de investimento com liquidez diária e que apresenta risco insignificante de mudança no valor justo. Os recursos são utilizados para os compromissos de curto prazo e para o pagamento de dividendos à Controladora.

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Disponibilidades	(Nota 3a)	1
Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 3b)	1.368.573
Total	1.368.574	1.144.355

(a) Disponibilidades

São representados pelo saldo mantido em conta corrente em instituição financeira bancária.

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Disponibilidades	(Nota 3a)	1
Total	1	-

(b) Instrumentos Financeiros – Valor justo no resultado

Os instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo no resultado são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído em 8 de julho de 2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

Dado o modelo de negócio aprovado, o investimento no Fundo de Investimento Ibirapuera foi classificado pelo Valor Justo no Resultado (VJR) de forma irrevogável, por se tratar de um instrumento patrimonial, sendo contabilizado pelo seu valor justo.

As demonstrações financeiras do FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa exercício 2024 foram emitidas em 30 de janeiro de 2025, de forma adequada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimentos Financeiro, conforme opinião da empresa de auditoria independente.

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Instrumentos Financeiros – Títulos para Negociação	1.368.573	1.144.355
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	1.368.573	1.144.355
Total	1.368.573	1.144.355

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem aos preços das cotas definidas pelo administrador do fundo, divulgados na CVM.

(c) Classificação das cotas de Fundo como equivalentes de caixa

O Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa passa a ser classificado como equivalentes de caixa, no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, o que trouxe reflexos na demonstração dos fluxos de caixa. A CAIXA ASSET atualmente investe todos os seus recursos disponíveis, provenientes das receitas da sua atividade fim, no respectivo fundo, que é utilizado para honrar compromissos de curto e médio prazo, como pagamentos de fornecedores e dividendos à Controladora.

A Administração optou por essa mudança por acreditar que o fluxo de caixa gerado pela companhia refletirá uma situação mais realista da empresa, demonstrando sua boa saúde financeira e sua capacidade de remunerar o acionista controlador.

O impacto dessa mudança será sentido na geração do fluxo de caixa, onde serão acrescidas as movimentações do fundo, entre aplicações, resgates e rendimentos.

Nota 4 - Outros Ativos

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Taxa de Gestão - a receber - Fundos de Investimento	63.587	41.085
Taxa de Gestão - a receber - Carteiras Administradas	39	44
Taxa de Performance - a receber	-	315
Taxa de Saída - a receber	7	1
Outros créditos	128	128
Despesas antecipadas	827	819
Total	64.588	42.392

O montante correspondente aos “Outros créditos” engloba os valores destinados a composição de saldo dos cartões pré-pagos da Companhia e utilizados para despesas de pronto pagamento: R\$23, das despesas pré-operacionais para lançamento de novos fundos de investimentos e/ou operações: R\$ 105.

Nota 5 - Outros Passivos

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Obrigações com a Controladora	280.212	272.592
Sociais e Estatutárias	270.790	262.942
Operacionais / Infraestrutura	1.882	2.001
Despesas de Pessoal	7.540	7.649
Serviços Prestados por Terceiros	524	166
Total	280.736	272.758

Nota 6 - Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, atendendo ao disposto no Art. 182, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Capital Autorizado	100.000	100.000
Capital a Integralizar (-)	(50.000)	(50.000)
Capital Social	50.000	50.000

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º, do Art. 182, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no valor de R\$ 7 corresponde ao ágio obtido sobre os títulos públicos na data de disponibilização da Controladora para a integralização do Capital, uma vez que o preço unitário de fechamento atribuído aos títulos teve variação.

Foi realizado, em 14 de abril de 2021, o aporte de R\$ 50.000, correspondentes à 4.624 Letras Financeiras do Tesouro - LFT 210100, vencimento em 1º de março de 2022, em conta especial de constituição de capital da CAIXA ASSET, apresentando Preço Unitário (PU) de fechamento, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653	10.814,699653
Quantidade	4.624	4.624
Valor Atualizado dos títulos públicos federais	50.007	50.007
Capital Social Integralizado (-)	(50.000)	(50.000)
Total	7	7

(c) Reserva de Lucros

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Reserva Legal		
Reserva Legal	10.000	10.000
Reservas Especiais de Lucros		
Dividendos Adicionais Propostos	788.827	788.827
Reservas de Lucros	798.827	798.827

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Não houve destinação para a Reserva Legal, tendo em vista o atingimento do montante de R\$ 10.000, o que representa o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social no exercício findo de 31 de dezembro de 2024, conforme estabelecido no Art. 193, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Considerando a expectativa de repasse integral do lucro líquido ajustado para a sua Controladora, além do reconhecimento da obrigação relativa ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado no valor de R\$ 262.942, foi constituída, em dezembro de 2024 a Reserva Especial de Lucro, que suporta o montante relativo aos dividendos adicionais propostos: R\$ 788.827, pagos em sua totalidade no dia 11 de abril de 2025 após a aprovação da assembleia geral ordinária.

(d) Destinação do lucro Líquido

O lucro líquido apurado no trimestre findo em 31 de março de 2025 foi mantido em Lucros Acumulados e será destinado quando do encerramento do exercício vigente.

Nota 7 - Tributos**(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente**

Descrição	1T25	1T24
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	402.353	434.833
Encargos com IRPJ (15% + Adicional de 10%) e CSLL (15%)	(160.949)	(173.927)
Taxa Efetiva - Tributos	40%	40%

(b) Passivo Fiscal Corrente

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Valores Correntes	61.806	65.106
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	160.949	701.314
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(109.125)	(646.577)
PIS/PASEP (0,65%) e COFINS (4%) a pagar	7.165	7.392
ISSQN (Até 5%)	2.817	2.977
Impostos e Contribuições a Recolher	382	49
Passivo Fiscal Corrente	62.188	65.155

Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira

Em consonância com a Política de Investimento da Companhia, a gestão de investimento dos Recursos Próprios pode ser realizada por investimentos diretos ou por meio de fundos de investimento exclusivos.

Resultado de Intermediação Financeira	1T25	1T24
Receitas de Instrumentos Financeiros	38.502	34.421
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	38.502	34.421
Total	38.502	34.421

Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais	1T25	1T24
Receitas de Prestação de Serviços	441.608	474.745
Despesas de Tributos	(31.162)	(33.174)
Despesa de Tributos - COFINS(4%)	(19.209)	(20.369)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP (0,65%)	(3.121)	(3.310)
Despesa de Tributos - ISS(Até 5%)	(8.832)	(9.495)
Despesas Gerais e Administrativas	(33.400)	(29.401)
Outras Receitas Operacionais	129	65
Outras Despesas Operacionais	(13.324)	(11.823)
Total	363.851	400.412

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Em 31 de março de 2025, a Companhia tinha 443 produtos sob sua gestão (437 em 2024), um aumento em relação produtos que estavam sob sua gestão em 31 de março de 2024. Compostos pelos produtos estabelecidos no Acordo Firmado entre a CAIXA e a CAIXA ASSET.

As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento e carteiras administradas, bem como as comissões de estruturação de Fundos de Investimentos, segregadas conforme quadro abaixo:

Receitas de Prestação de Serviços	1T25	1T24
Descrição		
Taxa de Gestão - Fundos de Investimentos	441.478	474.301
Taxa de Gestão - Carteiras Administradas	130	128
Taxa de Performance - Fundos de Investimentos	-	316
Total	441.608	474.745

(b) Despesas de Tributos

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXA ASSET pelo regime cumulativo, atribuído conforme inciso I do Art. 10 da Lei nº 10.833/2003 e inciso I do Art. 8º da Lei nº 10.637/2002, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real. O fato gerador da contribuição é o faturamento, com incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS/PASEP e de 4% para a COFINS, conforme preceitua a IN RFB nº 2121, de 15 de dezembro de 2022 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET aplicou a alíquota de 2% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação dos serviços de administração (base de cálculo), conforme determina a Lei Complementar nº 116 de 31 de julho de 2003 e demais legislações correlacionadas.

Despesas de Tributos	1T25	1T24
COFINS	19.209	20.369
PIS	3.121	3.310
ISSQN	8.832	9.495
Total	31.162	33.174

(c) Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas incluem as despesas oriundas do Convênio de Compartilhamento de Serviços firmado entre a CAIXA ASSET e a CAIXA (i), despesas com serviços técnicos especializados (ii) e outras despesas (iii):

Despesas	1T25	1T24
Despesas de Convênio de Compartilhamento (i)	31.707	29.285
Operacionais/ Infraestrutura	5.881	4.843
Despesas de Pessoal	25.826	24.442
Despesas de Serviços Técnicos Especializados (ii)	1.252	70
Outras Despesas (iii)	441	46
Total	33.400	29.401

(i) Despesas de Convênio de Compartilhamento de Serviços – CAIXA ASSET E CAIXA

Em 7 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte, demonstradas abaixo por eixos:

- a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, capacitação e avaliação de desempenho, que abarca as atividades de distribuição de Deltas; apoio ao Programa de Bônus da demandante e a negociação, apuração e pagamento da Participação dos Lucros e Resultados – PLR. A disponibilização de pessoal não contempla a assunção de passivos relacionados ao pós-emprego.
- b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;
- c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA ASSET), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;
- d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;
- e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;
- f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;
- g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação);
- h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;

- i) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.
- j) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;
- k) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;
- l) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da CAIXA ASSET: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, ou outros que venham a substituí-los;
- m) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere a modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

O fluxo de cobrança dos serviços prestados pela Controladora, conforme contrato mencionado, foi iniciado em novembro/2021.

(ii) Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Correspondem as despesas relacionadas a prestação de serviços técnicos especializados: auditoria das Demonstrações Financeiras Intermediárias da CAIXA ASSET; consultoria e assessoria empresarial; contabilidade; pesquisa e desenvolvimento e classificação de *rating*.

(iii) Outras Despesas

Foram reconhecidas, em outras despesas administrativas, as despesas de emolumentos judiciais e cartorários, tarifas bancárias e despesas com marketing e comunicação.

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas usualmente agrupadas como “Outras Despesas Operacionais”, é preciso destacar o reconhecimento das despesas no valor de R\$ 4.572 relativas a disponibilidade de soluções tecnológicas para manutenção do negócio.

Descrição	1T25	1T24
Outras Despesas Operacionais	5.476	4.832
Desenv Manutenção de Sistemas	4.572	4.079
Outras Despesas	904	753
Despesas Atualização Monetária	7.848	6.991
Total	13.324	11.823

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas, em 31 de março de 2025, como outras receitas operacionais, as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento R\$ 50 (60 em 2024), representando uma diminuição valores reconhecidos em 31 de março de 2024, a variação cambial identificada entre a data do reconhecimento da despesa e do pagamento das faturas relativas ao contrato comercial firmado entre a CAIXA ASSET e a empresa Bloomberg S.A e a restituição de valores pagos a maior.

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Outras Receitas Operacionais	1 T25	1 T24
Outras Rendas Taxa de Saída - Fundos Investimento	50	60
Receita de Variação Cambial	47	5
Restauição de Tributos	32	-
Total	129	65

Nota 10 - Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, controladora integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia as principais empresas do conglomerado que figuram como partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Loterias S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Seguridade Participações S.A.	Entidade sob Controle Comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Atualmente a CAIXA ASSET possui duas transações com partes relacionadas identificadas, celebradas e divulgadas com sua Controladora Integral, que trata de (a) contrato que concede à CAIXA ASSET o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento junto à CAIXA, conforme Fato Relevante da Controladora divulgado em 29 de setembro de 2021; e (b) do Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais entre a CAIXA e a CAIXA ASSET, celebrado em 2021, em linha com o Art. 14 do Decreto 8.945/2016.

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no período findo em 31 de março de 2025:

No patrimônio:

Descrição			31/03/2025	31/12/2024
Ativos		Entidade		
Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 3)	FI Ibirapuera	1.368.573	1.144.355
Passivos		Entidade		
Obrigações com a Controladora	(Nota 5)	CAIXA	280.212	272.592

No resultado:

Descrição			1T25	1T24
Receitas		Entidade	38.502	34.421
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 8)	FI Ibirapuera	38.502	34.421
Despesas		Entidade	39.661	36.380
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(Nota 9c)	CAIXA	31.707	29.285
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(Nota 9d)	CAIXA	7.848	6.991
Despesa Custódia Qualificada		CAIXA	106	105

(d) Pessoal-Chave da Administração

Enquadram-se como pessoal chave da Administração as pessoas que detêm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades, direta ou indiretamente.

Na CAIXA ASSET, se enquadram como pessoal chave aqueles com responsabilidade direta ou indireta em suas atividades, tais como: membros do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada.

(e) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante da remuneração global dos administradores é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA ASSET, sendo composta pela remuneração fixa, pela remuneração variável dos dirigentes (RVD) e por benefícios aos dirigentes.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros:

Descrição	MÉDIA SALARIAL (Valores em R\$)		
	Individual/Consolidado		
	31/03/2025		
Descrição	Dirigentes	Conselheiros	Empregados
Maior Salário	57.291,84	5.430,87	52.227,00
Salário Médio	50.131,07	5.362,74	20.252,90
Menor Salário	47.744,14	2.978,22	8.089,00
Benefícios	13.727,52	-	7.587,40

Nota 11 - Gerenciamento de Riscos

Na CAIXA ASSET, o gerenciamento de riscos e a governança corporativa são processos importantes para a estratégia da Companhia. Diante disso, a Companhia apresenta o comprometimento em manter a conformidade com a regulamentação vigente e as boas práticas de governança corporativa.

A CAIXA ASSET está exposta a riscos de mercado e liquidez relativos aos recursos aplicados em tesouraria, os quais possuem perfil de risco baixo por estarem alocados integralmente em cotas de Fundo de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3b – Instrumentos Financeiros, que, de acordo com a sua política de investimento, permite alocação somente em títulos públicos federais com exposição direta, ou através do uso de derivativos, ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas (SELIC/CDI).

Com relação ao risco de liquidez, conceituado como a possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, devido a restrições de liquidez no mercado, o processo de gerenciamento da exposição a tal risco está disciplinado em regra interna, e é realizado pelo planejamento anual da gestão do fluxo de caixa, reporte mensal à diretoria apresentando o executado e as projeções, além de um acompanhamento diário das movimentações financeiras.

A CAIXA ASSET, como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, faz-se valer de declaração de apetite a riscos da Controladora, uma prática importante e necessária no suporte a uma gestão prudente do negócio, na medida em que permite aprimorar o ambiente e a cultura de gerenciamento de riscos e auxilia na preservação de níveis adequados de capital e de liquidez.

Dado o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não há registro de eventos de exposição relevante a riscos operacionais, de liquidez, de crédito e de mercado. Tais riscos, juntamente com os riscos legais e de estratégia, são monitorados e geridos por meio de políticas próprias de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance, nas respectivas unidades responsáveis, que atuam como 1^a ou 2^a Linha de Defesa.

A 2^a Linha é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e Compliance, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3^a Linha e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa dispondo de órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, tais como Comitê de Riscos e de Capital, colegiado próprio, Comitê de Auditoria e Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, compartilhados com a Controladora CAIXA.

A Companhia conta ainda com Conselho Fiscal próprio, responsável por fiscalizar os atos de gestão e com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

Nota 12 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A CAIXA ASSET, em atendimento às Resoluções CMN nº 4.910 e BCB nº 130, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda., relacionados a Companhia, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 13 - Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes no período de 31 de março de 2025 e a data de divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias que requeressem ajustes ou divulgação.

Priscila Sumita Macedo
Gerente Nacional

Humberto José Teófilo Magalhães
Diretor Presidente

Marciano Aparecido Viana
Gerente Executivo
Contador - CRC 256619/O-0 SP



CAIXA Asset

The logo for CAIXA Asset Management features the word "CAIXA" in a bold, white, sans-serif font. The letter "I" is partially filled with a yellow triangle pointing right, and the letter "X" is partially filled with an orange triangle pointing right. To the right of "CAIXA", the word "Asset" is written in a smaller, white, sans-serif font.